

Dados do Consumo de Bebidas Alcoólicas entre os Discentes da Faculdade Dom Bosco de Monte Aprazível-SP – Um Enfoque Estatístico

Ricardo Alexandre Costa

Faculdade de Educação, Ciências e Artes dom Bosco de Monte Aprazível, FAECA
15150-000, Monte Aprazível, SP
E-mail: rickcostajb@hotmail.com

Sônia Menegasso Nogueira

Faculdade de Educação, Ciências e Artes dom Bosco de Monte Aprazível, FAECA
15150-000, Monte Aprazível, SP
E-mail: sonia@faeca.com.br

RESUMO

O ingresso à Faculdade é um período em que os acadêmicos sofrem mudanças em seu modo de vida. O excesso de liberdade e autoconfiança desmedida traz entre outras coisas o uso de bebidas alcoólicas, por ser de fácil acesso e de controle indiscriminável. O álcool é uma das drogas mais utilizadas no país, chegando a ser consumida por mais de 70% dos adultos. Além de ser também o maior responsável pelos acidentes de trânsito mais graves registrados.

Geralmente os estudos sobre o uso de álcool entre jovens universitários no Brasil têm sido conduzidos quase que exclusivamente nas capitais.

O presente estudo tem como objetivo um enfoque estatístico sobre o uso da substância entre os discentes da instituição, para que a partir desses dados possa ser tomadas decisões para solucionar o problema.

O desenvolvimento do trabalho deu-se por entrevistar uma amostra de pelo menos 10% dos alunos da instituição, através de um questionário anônimo auto aplicado. O questionário aplicado continha duas partes, a primeira com perguntas múltipla escolha e a segunda com perguntas discursivas, para a tabulação e análise dos dados. Esta análise foi realizada separadamente por curso, isto é, a entrevista foi aplicada em 10% dos alunos de cada curso sendo os mesmo selecionados de forma aleatória, trabalhou-se com um curso de cada vez, após obter o resultado do questionário de cada curso pode-se realizar a análise envolvendo toda a instituição.

No processo de como formular a pesquisa, elaboração do questionário e de como seria aplicado foi abordado a importância da estatística em pesquisas de campo, a relação entre a estatística e um projeto de pesquisa, as fases de um trabalho estatístico, e a organização de uma pesquisa científico-estatística para poder tomar a decisão de qual seria o melhor caminho a prosseguir. Na pesquisa em questão decidiu-se por coletar os dados por levantamento ocasional, através de questionário, onde os entrevistados responderam o mesmo de forma não identificada.

No presente estudo, através de análise multivariada dos dados, constatou-se que, contrariamente ao esperado, o uso de bebidas alcoólicas foi menor nos estudantes do sexo masculino, 38,14% comparado ao sexo feminino, 61,86%. O índice de alunos consumidores de bebidas alcoólicas foi acima da média, constatando que cada vez mais jovens estão adquirindo o hábito de beber, tendo como base que 57,06% da população pesquisada da instituição declararam ingerir bebida alcoólica ocasionalmente.

Para se obter a coleta dos dados ocorreram limitações para o desempenho da pesquisa: (a) A pesquisa foi realizada em sala de aula, motivo pelo quais os jovens com envolvimento mais grave com bebidas alcoólicas podem ter sido excluídos do âmbito universitário ou faltem com muita frequência, não sendo captados pelo estudo, (b) A questão da estrutura familiar ser tradicionalmente enfatizada quando se estuda o uso de bebidas alcoólicas em jovens.

No presente estudo, identificou-se à importância do ambiente e estrutura familiar como possível fator projetivo para o uso de bebidas alcoólicas. Foi observado menor índice do uso de álcool em discentes cujos pais moram juntos, cursaram pelo menos o ensino médio e possuem renda familiar entre 5 e 7 salários mínimos.

Nas questões discursivas, ocasião em que foi questionado o porquê de gostar de beber, a grande maioria das respostas foi: para distrair, relaxar e perder a timidez. Nas questões onde se abriu espaço para discussão sobre a dependência da bebida, a maior parte das respostas continha afirmação de não ser dependente, pelo fato de consumir a bebida apenas por gostar e não por necessitar. E no espaço para discussão sobre problemas de saúde por consumir bebidas alcoólicas, as respostas continha afirmação de que haviam tido problemas como dores de cabeça e náuseas.

Por fim verificou-se que dentre os alunos que fazem uso da bebida alcoólica 57,73%, iniciaram o uso da mesma entre 11 e 16 anos de idade, com o consentimento dos pais, observando que os hábitos adquiridos na infância e adolescência são preservados pela vida toda.

Palavras-chave: *Bebidas Alcoólicas, Estatística, Pesquisa de campo.*

Referências

- [1] A. A. Crespo, “Estatística Fácil”, 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- [2] L. R. Dante, “Matemática Contextos & Aplicações”, 3 ed., São Paulo: Ática, 2007.
- [3] R. A. Martins; L. Ap. N. da Cruz; P. S. Teixeira, “O uso de bebidas alcoólicas entre adolescentes”, 1 ed. Rio de Janeiro: Nau, 2005.
- [4] OMS (Organização Mundial de Saúde), “O que é beber moderadamente”. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bebida_alco%C3%B3lica>. Acesso em: 14 de maio de 2008.
- [5] J. C. R. Pereira, “Análise de Dados Qualitativos: Estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais”, 2 ed. São Paulo: Edusp. 1999.
- [6] REDUC, Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.reduce.org.br/news.php?recid=316>>. Acesso em: 14 de maio de 2008.